

Cardoso e Itamar vão ajudar Simon no Senado

LÚCIA MOTTA

O presidente Itamar Franco e o presidente eleito Fernando Henrique Cardoso entraram na disputa pela presidência do Senado apoiando a indicação do senador Pedro Simon (PMDB-RS) que concorre com o ex-presidente José Sarney à indicação do PMDB para o cargo. O apoio de Itamar a Simon não será formal, mas ontem Sarney recebeu o primeiro sinal de que o Planalto não ficará totalmente fora da disputa. O ex-presidente foi ao Palácio do Planalto para anunciar oficialmente a Itamar que é candidato, e teve a surpresa de encontrar Pedro Simon no gabinete. O Presidente não deu sinal de que gostaria que Simon se retirasse, e Sarney foi obrigado a conversar apenas amenidades durante mais de meia hora. Sarney deixou o Planalto por volta das 18h00, mas Simon permaneceu com Itamar até depois das 20h00.

O apoio do presidente eleito não será tão declarado quanto o de Itamar Franco. Fernando Henrique oficialmente tem anunciado a todos os parlamentares que não se envolverá na disputa pelas presidências da Câmara e do Senado, mas nos bastidores não esconde sua predileção pelo nome do senador gaúcho para ocupar a presidência do Congresso Nacional. O envolvimento do presidente eleito tem sido feito através de intermediários que pressionam Simon a iniciar logo a sua campanha e tentar segurar o senador José Sarney, que desde ontem saiu à cata de votos.

Campanha — Enquanto Simon não assume publicamente sua candidatura, o ex-presidente Sarney começou desde ontem de manhã a trabalhar para conseguir votos dentro do PMDB para a sua eleição. Depois de conversar com o senador Nabor Junior (PMDB-AC), Sarney passou um bom tempo com o atual presidente do Congresso, senador Humberto Lucena, e recebeu dos dois a garantia de seus votos. Sarney ainda teve um rápido encontro com o ex-governador e senador eleito pela

Bahia, Antônio Carlos Magalhães.

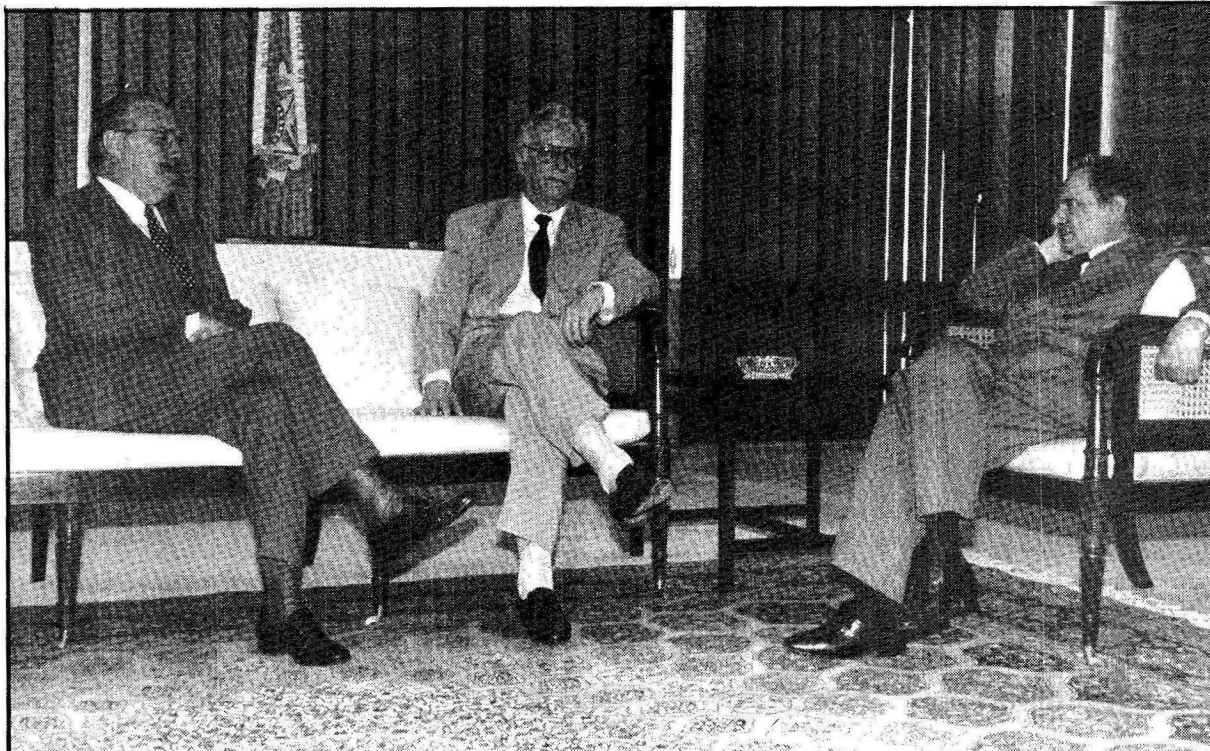
A campanha de Sarney não se limitou aos encontros reservados em outros gabinetes. Ao contrário de outras épocas, o reservado Sarney falou diversas vezes com os jornalistas, sempre para garantir que é candidato à presidência do Senado. O gabinete acabou sendo alvo de uma verdadeira romaria de senadores e deputados que o procuravam para dar seu apoio e cumprimentar pela vitória de sua filha Roseana Sarney na disputa pelo governo do Maranhão.

Audiências — O senador Gilberto Miranda (PMDB-AM) garante que Sarney já tem 12 votos dentro do PMDB que lhe assegurariam a indicação pelo partido e, conseqüentemente, sua eleição para o cargo. O ex-presidente quer reforçar seu cacife com os senadores peemedebistas da região Norte/Nordeste em encontro previsto para as próximas horas.

O encontro de Simon e Sarney no Palácio do Planalto foi programado para tentar segurar o início da campanha enquanto o senador gaúcho não anuncia oficialmente que está na disputa. Assim que soube que Sarney marcou a audiência para fazer o anúncio oficial de sua candidatura, Itamar procurou incluir o amigo Simon na agenda meia hora antes do encontro com o ex-presidente. Itamar conhece Simon melhor do que ninguém e sabia que dificilmente ele deixaria seu gabinete após uma conversa de apenas meia hora. O senador participou das audiências de Itamar com o vice-presidente eleito, senador Marco Maciel, com Sarney e da reunião que discutiu o problema salarial dos petroleiros.

Pelo menos dois ministros de Itamar — os senadores Elcio Álvares, do PFL, e Beni Veras, do PSDB — estão trabalhando em favor do lançamento da candidatura Simon. O senador gaúcho, que até ontem resistia a pedir votos, já estaria convencido a iniciar imediatamente sua campanha, evitando que Sarney, por ter saído na frente, consiga uma vantagem de difícil reversão.

Geraldo Magela



Sarney foi surpreendido na audiência com Itamar com a presença de seu adversário Pedro Simon